



GABINETE DO DEP. ESTADUAL ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES (MDB/PI)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 112 / 2023.

LIDO NO EXPEDIENTE

EM, 30 / 10 / 23 “Dispõe sobre a Concessão da medalha “Petrônio Portella”, ao Excelentíssimo Senhor José Wellington Barroso de Araújo Dias.”


1º Secretário

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, saber que o Poder Legislativo, na conformidade do dispositivo no art. 27, inciso Vdo Regimento da Assembleia legislativa do Estado do Piauí e Resolução nº 386, de 14 de julho de 2006, aprovou e eu promulgo o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º. Fica concedida a medalha “Petrônio Portella”, ao Excelentíssimo Senhor José Wellington Barroso de Araújo Dias.

Art. 2º. A entrega da medalha será realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, Sala das Sessões da Assembleia Legislativa, Teresina-PI, ___ de _____ de 2023.



ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES
DEPUTADO ESTADUAL (MDB/PI).



GABINETE DO DEP. ESTADUAL ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES (MDB/PI)

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente e Senhores (as) Deputados (as).

A medalha “Petrônio Portella” é destinada a homenagear políticos que tenham se destacado por serviços prestados ao povo piauiense e em defesa da democracia, nos termos da Resolução nº 386, de 14 de julho de 2006.

No presente caso não poderia deixar de ser mais adequada, José Wellington Barroso de Araújo Dias é filho do caminhoneiro Joaquim Antônio Neto e da professora Teresinha Araújo Dias. Nasceu na cidade de Oeiras, Piauí, em 5 de março de 1962 e foi criado em Paes Landim, no Vale do Fidalgo. É casado com Rejane Ribeiro Sousa Dias e tem quatro filhos: Iasmin, Vinicius, Daniele e Jáiro. Estudou Letras na Universidade Federal do Piauí (1982). Coursou Políticas Públicas e Governo, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e especializações no exterior.

Bancário e escritor, Wellington trabalhou no Banco do Nordeste do Brasil, Banco do Estado do Piauí e Caixa Econômica Federal, da qual é funcionário aposentado de carreira. Trabalhou ainda na Rádio Difusora de Teresina. Filiou-se ao PT em 1985 e iniciou suas atividades sindicais como integrante da Central Única dos Trabalhadores (CUT), e presidente da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF), entre 1986 e 1989. Foi presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Piauí, entre 1989 e 1992.

Também atuou na literatura. É contista e autor do livro Macambira, premiado em 1980 e publicado em 1995. Teve vários outros contos premiados: Maria Valei-me (1984) - que recebeu menção honrosa pelo "Concurso de Contos João Pinheiro", da Secretaria de Estado da Cultura do Piauí. Escreveu as peças “Reisados da Minha Terra” e “Estamos Todos Inocentes”. Foi incluído nas coletâneas “O Conto na Literatura Piauiense” (1981) e “Novos Contos Piauienses” (1984). Lançou o livro “As Tiradas de Tio Sinhô”, em junho de 2007.

Na política, Wellington Dias iniciou na política em 1992, como vereador de Teresina. Em 1994, elegeu-se deputado estadual, chegando à presidência do diretório regional do PT, onde ficou de 1995 a 1997. Em 1998, foi o primeiro deputado federal eleito pelo PT no Piauí. Renunciou ao mandato de deputado federal em 29 de novembro de 2002 e foi eleito, em



GABINETE DO DEP. ESTADUAL ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES (MDB/PI)

primeiro turno, para o cargo de governador do Piauí pela coligação A Vitória que o Povo Quer, tendo Osmar Ribeiro de Almeida Júnior como o vice-governador.

O governador Wellington Dias foi reeleito em 2006 com 61,7% do total, obtendo 266.579 votos a mais do que na sua primeira disputa para governador, e deixou o cargo em março de 2010 para disputar as eleições ao Senado Federal, sendo eleito com votação histórica (997.513 votos).

Em 2014, foi eleito mais uma vez, em primeiro turno, governador do Estado. Em 2018, Wellington Dias foi reeleito mais uma vez em primeiro turno. Neste mandato, o ex-governador enfrentou uma crise política e econômica, com um presidente da oposição no poder e, ainda, uma crise de saúde, com a pandemia do novo coronavírus. Apesar disso, o estado do Piauí continuou crescendo em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), cresceu economicamente e é o segundo estado do Nordeste e sétimo do país no ranking de geração de emprego formal. Ainda, é o segundo estado brasileiro no ranking de vacinação.

Tendo em vista as posições compartilhadas entre os governadores sobre a desvinculação de receitas da União, a reforma da Previdência Social proposta no governo Bolsonaro, o pacto federativo no Brasil, a contratação de médicos após a saída de Cuba do Programa Mais Médicos, cortes no orçamento federal para educação e a política sobre armas, foi criado o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste), no qual Wellington Dias foi importante influência na institucionalização do projeto, que tem o propósito de promover o desenvolvimento sustentável e integrado na referida região, possibilitando conjuntamente a realização de compras públicas e a implementação integrada de políticas públicas, incluindo prestação de serviços públicos, como nas áreas de educação, comunicação, saúde, infraestrutura e segurança públicas.

Em setembro de 2020, Dias assumiu a presidência do Consórcio Nordeste e se destacou na articulação para a compra de vacinas de forma independente do Governo Federal, bem como políticas públicas de desenvolvimento na saúde, social e econômico. Em dezembro de 2021, o ex-governador do Piauí recebeu o prêmio Sérgio Arouca de Saúde pelo seu trabalho prestado durante a pandemia, atuando como coordenador da temática de vacinação contra a Covid e enfrentamento à pandemia no Fórum Nacional de Governadores e presidente do Consórcio Nordeste.

Em 2022, Wellington Dias foi coordenador nacional do Fórum dos Governadores do Brasil. Em março, deixou o cargo de governador para disputar o Senado Federal, o qual foi



GABINETE DO DEP. ESTADUAL ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES (MDB/PI)

eleito, além de ter atuado como coordenador nacional da campanha de Lula para presidente da República.

Atualmente é Ministro(a) de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, desempenhando função estratégica no atual Governo Federal, o que traz maior orgulho ao Estado do Piauí.

Dessa forma, diante da extensa qualificação e ainda, da posição e enorme importância para a gestão pública e empresarial piauiense, confiamos na aprovação do projeto de decreto legislativo que submeto a superior consideração desse egrégio Poder Legislativo.

ANTÔNIO HENRIQUE DE CARVALHO PIRES
DEPUTADO ESTADUAL (MDB/PI).